

O USO DO BLOG EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL COMO FERRAMENTA DE ACESSO À REALIDADE ESCOLAR*

USE OF THE BLOG AT A PUBLIC SCHOOL MUNICIPAL AS A TOOL FOR ACCESS TO REALITY SCHOOL

EL USO DEL BLOG EN UNA ESCUELA PÚBLICA MUNICIPAL COMO UNA HERRAMIENTA PARA EL ACCESO A LA REALIDAD ESCOLAR

Maurícia Simões dos Santos Palácio*
Klaus Schlünzen Junior*

RESUMO

Esta pesquisa, vinculada ao programa de Pós-Graduação em Educação e à sua Linha de Pesquisa Práticas e Processos Formativos em Educação, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Presidente Prudente, contemplou um estudo de caso de um blog de uma escola pública municipal de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Versa sobre um blog escolar que se configura como ferramenta de acesso à realidade escolar e que serve como ponto de reflexão para o gestor escolar. A partir da análise dos textos publicados, este trabalho teve como objetivo geral analisar se o uso do blog pode ser espaço de informação e gestão de caráter institucional e pedagógico-administrativo podendo, desencadear a participação do coletivo escolar dentro da visão de gestão democrática. A utilização de blogs pelas escolas ainda é uma ação recente e há muito a ser descoberto. Nessa perspectiva, este trabalho se propôs a desvendar alguns recursos que venham a contribuir, de alguma forma, com o papel do gestor escolar em relação à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), em especial ao uso do blog, e o estabelecimento de um processo integrador e interacionista com a comunidade escolar.

Palavras-chave: Gestão Escolar, Blog, Tecnologia.

* Artigo extraído da dissertação de mestrado, apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Presidente Prudente, 2011: O uso do *blog* em uma escola pública municipal como ferramenta de acesso à realidade escolar: espaço de reflexão à gestão escolar

* Mestre em Educação: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Diretora de Escola da EMEFI “Dr. Getúlio Vargas” de Osvaldo Cruz/SP. E-mail: mauriciassp@terra.com.br. Endereço: Rua Kieffer, 288, CEP: 17700-000, Osvaldo Cruz/SP. Telefone para contato: (18)3528-1469

* Professor livre-docente em Informática e Educação: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Professor Efetivo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. E-mail: klaus@fct.unesp.br Endereço: Rua Roberto Simonsen, 305, CEP: 19060-900, Presidente Prudente/SP. Telefone para contato: (18)3229-5317

ABSTRACT

This research, related to the Post-graduate Program in Education and its search line “Education’s Practices and Formative Processes”, from Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus of Presidente Prudente, contemplated a case study of a blog’s content from a municipal public school located in the interior of São Paulo State. Still, talks about this school blog which configures itself as an access’ tool to the school reality and that serves as a reflection point for the school manager. From the analysis of published texts on, this work had as general objective to analyze whether the use of the blog can be an information space and a way to manage the institutional and pedagogical/administrative profile, capable to unleash the participation of all the school within the vision of democratic management. The use of Blogs by schools is still a recent habit and there is much to be found out. In this perspective, this study proposed to unravel some resources that will contribute somehow with the school manager's role in relation to Information and Communication Technology (ICT), specially concerning the use of the blog and the establishment of an integrative and interactionist process with the school community.

Keywords: School Management; Blog; Technology.

RESUMEN

Esta búsqueda, vinculada al programa del posgrado en educación y su línea de la práctica de la investigación de los procesos formativos en la educación de la Universidad Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Campus de Presidente Prudente, contempló un estudio de caso de un blog de una escuela pública municipal de una ciudad del interior del Estado de São Paulo. Versa acerca de un blog escolar que se configura como una herramienta de acceso a la realidad escolar y que sirve como punto de reflexión para el gestor. A partir del análisis de los textos publicados, este trabajo tuvo como objetivo general examinar si el uso del blog puede ser espacio de información y gestión de carácter institucional, pedagógico y administrativo que se puede desencadenar la participación del colectivo escolar dentro de la visión de gestión democrática. El uso de los blogs en las escuelas sigue siendo un fenómeno relativamente nuevo y hay mucho por descubrir. En esta perspectiva, este estudio tuvo como objetivo desvelar algunos recursos que contribuyan de alguna manera con el papel del gestor escolar en relación con la Tecnología, información y comunicación (TIC), en especial el uso del blog y el establecimiento de un proceso integrador y interaccionista con la comunidad educativa.

Palabras Clave: Gestión Escolar, Blog, Tecnología.

1. Introdução

Nos dias atuais e cada vez mais as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) estão presentes na vida de cada um. Os alunos acompanham essa tendência e têm grande familiaridade com o seu uso.

Um fenômeno que começa a despontar neste novo milênio são os *blogs*. Várias escolas já começaram a usar este recurso dando visibilidade às suas instituições. O estudo dos *blogs* escolares está em seu início e se justifica porque essa ferramenta representou um grande atrativo desde o seu surgimento. Por sua vez este projeto se justifica por mostrar as ações e interações ocorridas no interior de um *blog*, objeto de estudo deste trabalho e que encontra-se disponível em: www.fotolog.terra.com.br/abs.

Assim, esta investigação tem como propósito analisar se o *blog* pode ser espaço de informação e gestão de caráter institucional e pedagógico-administrativo podendo, desse modo, desencadear a participação do coletivo escolar dentro de uma visão de gestão democrática e participativa.

2. O Contexto da Pesquisa

O *blog* da escola foi criado no dia 21 de outubro de 2004. Surgiu no momento em que a sua gestora realizava um curso de capacitação à distância, entre os anos de 2003 e 2004. Um dos temas propostos foi a reflexão sobre o uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) na escola. A reflexão voltada para o uso do computador resultou em inquietação, pois as aulas de Informática mais se assemelhavam à “aulas de digitação”. Isso levou o coletivo escolar a procurar uma alternativa para que essa situação pudesse ser revertida. Nesse momento foi que surgiu a proposta de criar uma página na internet para interação com os alunos.

3. Blogs e a Escola

As pesquisas sobre o uso de *blogs* nas escolas estão concentradas no uso pelos professores e alunos. A entrada do *blog* na escola se deu de maneira informal, discreta e individual, por meio de

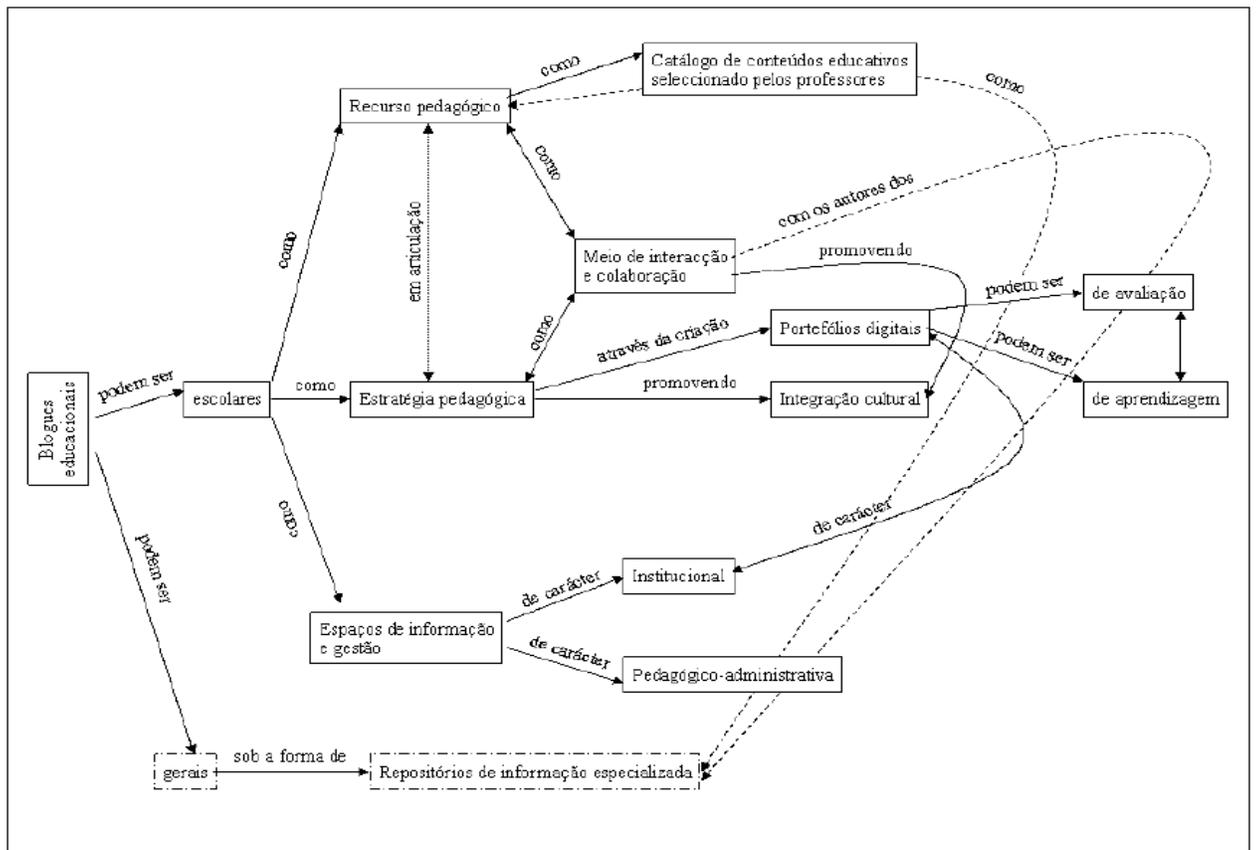
blogs de docentes e discentes.

Os grandes facilitadores do uso de *blogs* pelas escolas bem como pelos internautas são a facilidade para criação e a sua gratuidade. Gomes (1) afirma que qualquer pessoa que acessa a internet é um potencial autor.

Para Gomes e Silva (2) há uma diferença entre *blogs* educacionais e *blogs* escolares. Os *blogs* educacionais seriam todos os *blogs* que podem ser explorados em contextos escolares mesmo que sua criação não tenha sido específica para esse fim. Já os *blogs* escolares seriam aqueles criados com o objetivo de serem explorados no contexto escolar, podendo ser estritamente curriculares ou não. Para Gomes (1), “o leque de explorações e o número de professores e alunos envolvidos não para de aumentar.” Nesse contexto, notou-se que ainda há muito a ser pesquisado. Ao se utilizar o *blog* “outras vertentes de utilização podem ser consideradas nomeadamente no domínio da ligação da escola à comunidade em que se insere ou na aproximação entre a escola e os encarregados de educação”. Gomes (1) afirma que o conceito de *blog* vem sendo “cada vez menos consensual em resultado da diversidade de formas, objetivos e contextos de criação bem como da diversidade e distinta natureza dos seus criadores”. (1).

A percepção de Gomes e Silva (2) sobre *blogs* se encontram na “Representação esquemática dos diferentes tipos de explorações educativas dos blogues” (Figura 1) apresentada na próxima página.

Figura 1– Representação esquemática dos diferentes tipos de explorações educativas dos blogues



Fonte: Gomes; Silva 2006.

Nessa representação notam-se lacunas na utilização do *blog* ainda a serem exploradas e que são ponto de partida para reflexão e debate.

4. Metodologia

Este trabalho constituiu-se em um Estudo de Caso que tratou do espaço virtual de um *blog* de uma escola pública municipal. Esta visão se embasou nas palavras de Lüdke e André (13) os quais determinam que o caso deva ser específico, delimitado e, embora semelhante a outros, que seja único. Especificamente utilizou-se uma amostra não probabilística intencional dos *posts* do *blog* - compreendendo o período entre 21 de outubro de 2004 a 1º de dezembro de 2010 - totalizando 100 (cem) *posts*, 49.962 (quarenta e nove mil e novecentos e sessenta e dois) acessos e 1.959 (mil novecentos e cinquenta e nove) comentários.

A abordagem da análise foi quantiqualitativa e os dados foram analisados utilizando-se o *software* Excel.

No contexto de estudo de caso, a análise de conteúdo adotada teve como base algumas características dos estudos apresentados por Sabbatini (4) e Fox, Wilie e Maciel (5). O estudo envolveu uma pesquisa exploratória dos dados de acordo com a Análise de Conteúdo (6). Nesse sentido o objetivo foi averiguar se o uso do *blog* pode ser espaço de informação e gestão de caráter institucional e pedagógico-administrativo (2).

Todos os dados analisados são registros digitais (postagens e comentários) do *blog* em questão, tratando-se, dessa maneira, de uma análise documental de dados públicos disponíveis no endereço eletrônico: <<http://fotolog.terra.com.br/abs>>. Para Lévy (11) a internet se constitui em um “hipertexto gigante” como se todos os “documentos fizessem parte do mesmo banco de dados ou do mesmo disco rígido”.

Cabe ressaltar que este estudo de caso aconteceu em um novo contexto de pesquisa, o virtual, o que traz consigo certas peculiaridades como a comunicação assíncrona e atemporal e características próprias do meio. Os sujeitos participantes da pesquisa foram pessoas que voluntariamente acessaram o *blog* e registraram suas postagens e comentários e todos tiveram seus nomes preservados.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética através do processo 05/2011.

5. Resultados

A análise do *blog* compreende o período de 21/10/2004 a 01/12/2010 com 1.959 comentários, 100 *posts* e 49.962 acessos.

O *blog* analisado tem seu eixo voltado para assuntos ligados à própria escola. Ao analisar-se o número de acessos - em torno de 50.000 - verificou-se que o menor índice indica 102 acessos ao mês sendo que o pico ocorreu com 2.784 acessos. Na maioria os acessos ultrapassaram a margem de 200 acessos/mês. Considerando que - entre 2004 e 2010 - a média de alunos da escola que estavam na 3ª e 4ª séries era de 170 alunos, os acessos demonstram que os mesmos alunos acessaram a página mais de uma vez e que além dos acessos dos alunos outros internautas também a acessaram. Para Primo (7) mesmo os *blogs* que atingem pequenas redes tem sua importância, podendo inclusive influenciar o cenário midiático.

O ano com maior número de acessos foi 2008 e o que diferencia esse ano dos demais e talvez

justifique os números são dois fatores: a contratação de um monitor de informática no início do ano letivo e a regularidade das postagens. Nota-se, porém, que apesar do crescimento exponencial até 2008, há uma acentuada queda no número de acessos nos anos de 2009 e 2010. Três fatores podem ser considerados causas dessa queda: a contratação do monitor depois do início do ano letivo, a falta de regularidade nas postagens e a mudança da equipe de gestão. Paulesini (8) afirma que a substituição dos membros da equipe escolar é um fator que dificulta a manutenção e a eficácia da página/*blog* das escolas.

Dos 49.962 acessos somente 1.959 se converteram em comentários. Portanto, apenas 3,92% dos internautas que acessaram a página fizeram algum comentário, o que está de acordo com Foschini e Taddei (9) quando afirmam que a maioria dos que acessam *blog* não deixa nenhum comentário.

Apesar de 2008 ter sido o ano com o maior número de acessos, o maior número de comentários se deu em 2007, provavelmente pelo fato de em 2007 ter havido mais *posts* que em 2008. 2009 é o ano com o menor número de comentários (apenas 66) sendo também o ano com menor número de postagens.

Do total dos 100 *posts* do *blog*, há dois períodos longos sem postagem em 2006, devido ao furto dos cabos da internet e em 2009 quando da troca da equipe escolar. O ano de 2008 apresentou a maior regularidade nas postagens e também o maior número de acessos. O ano com o menor número de postagens foi 2009 que foi também o ano com menor número de comentários.

Os comentaristas foram classificados em oito categorias. A categoria “alunos da escola” foi a que apresentou a porcentagem mais expressiva de acessos: 89%. Depois deles vêm a comunidade e os professores e funcionários da própria unidade escolar com 3% do total de comentários. Em seguida alunos de outra escola, professores/funcionários de outra instituição, ex-professores/funcionários, ex-alunos e não identificados com 1% em cada categoria. Os textos das postagens apresentam 82% de comentários positivos, 14% neutros e 4% negativos.

A análise dos acessos por categorias temáticas, divididas em nove temas, apresentou os seguintes resultados:

- a) relação gestor X aluno: 24%,
- b) eventos: 20%,
- c) vida escolar: 19%,

- d) processo educativo: 12%,
- e) espaço aberto: 8%,
- f) atualidades: 5%,
- g) gestão: 4%,
- h) relação aluno/professor: 4% e
- i) projetos: 4%.

Quanto aos horários das postagens 44% ocorreram no período da manhã, 44% no período da tarde, 11% à noite e 1% na madrugada. Os horários dos comentários concentram-se no período da tarde com 68%, seguido pelo período da manhã com 20%, 4% na noite e 0,46% na madrugada.

As postagens demonstram que o *blog* pode ser, de fato, espaço de informação e gestão de caráter institucional e pedagógico-administrativa como descrito por Gomes e Silva (2). Ele oportuniza ao gestor o acesso à realidade escolar sob o ponto de vista do aluno e cabe ao gestor refletir sobre sua gestão.

Ao analisar o *blog* podemos observar que é visível o seu direcionamento aos alunos com a maioria dos *posts* destinados a eles, embora existam aqueles cujo enunciado é impessoal e de outros direcionamentos. Mesmo que essa destinação seja, algumas vezes, implícita ou mesmo não existindo nenhuma destinação, é visível uma comunicação bidimensional de acordo com a descrita por Ouhiriela (10). O emissor, isto é, os autores dos *posts*, têm uma relação direta com os alunos, que se apropriam desse diálogo. É como se o “pacto de leitura” observado por Ouhiriela (10) cumprisse sua função: o gestor (emissor) escreve para os alunos (receptores) e os mesmos (emissores) respondem ao gestor (receptor) o que se comprova pela participação dos alunos nos comentários: 89% do total de comentários foram inseridos por alunos.

Fica evidente que a comunicação concentra-se, quase que exclusivamente, em dois núcleos: gestor e alunos. Ao verificar os comentários dos discentes o gestor consegue acessar o cotidiano da escola na visão dos alunos e tem subsídios para refletir sobre sua gestão. O envolvimento dos outros segmentos da escola e da comunidade é pequeno devido ao direcionamento dado às postagens.

No *blog* analisado, mesmo que o número de acessos seja bem maior do que o número de comentários, isso não diminui a sua validade. Para Orihuela (10), a popularidade de um *blog* não deve

ser medida apenas pelo número de acessos e comentários. O fato dos textos terem caráter positivo, em sua grande maioria, como denotam as palavras de afeto, carinho e motivação inseridas, também confirma a sua validade.

6 Conclusão

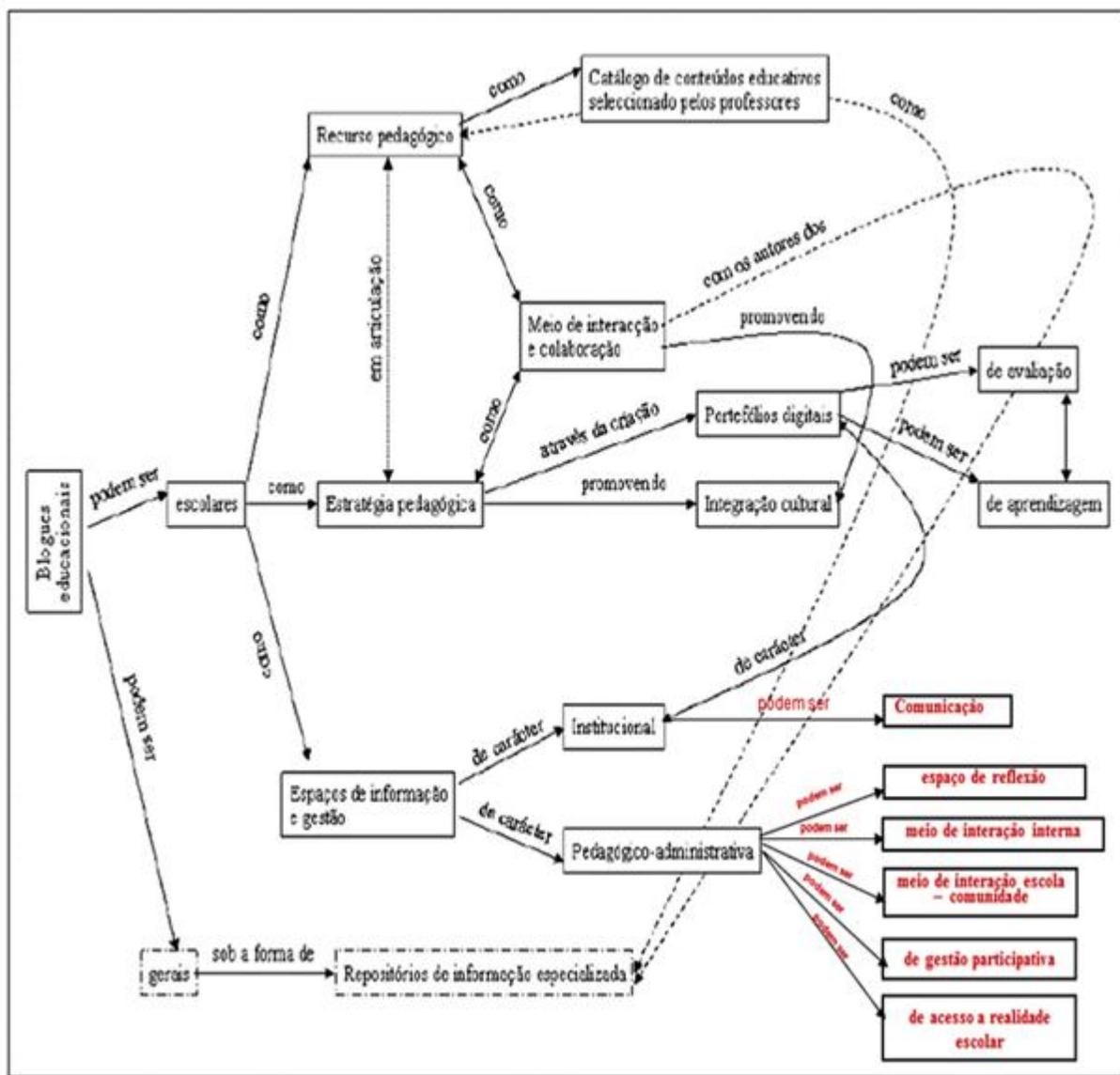
Ao nos defrontarmos com o objetivo deste estudo, que foi o de verificar se o *blog* pode ser considerado como um espaço de informação e gestão de caráter institucional e pedagógico-administrativo podendo, desse modo, desencadear a participação do coletivo escolar dentro de uma visão de gestão democrática (2), pôde considerar que os temas levantados nos *posts* mostram evidências positivas.

Considerando-se o seu caráter de espaço de informação institucional é possível notar a presença de relato dos eventos e projetos da escola, além da inclusão de atualidades ao universo escolar. Esse fato pode ser verificado em outros *blogs* de outras escolas e talvez possamos declarar que ele é um dos maiores motivos que impulsionam as instituições escolares a utilizarem o *blog* - fazer sua escola conhecida como espaço de comunicação dando visibilidade aos fatos, ocorrências e temas atuais.

No sentido de gestão pedagógica observou-se que a vida escolar e o processo educativo são destacados como espaço de reflexão. Em relação à gestão administrativa, alguns aspectos também podem ser observados na relação aluno/professor-funcionário e na relação gestor/aluno, sendo uma forma de interação interna e externa que, ao abrir espaço de expressão aos alunos e demais membros da escola propiciou a gestão participativa. Nesse sentido, o gestor escolar pode ter acesso à realidade escolar, o que lhe possibilita refletir sobre sua própria gestão.

Apresentamos na Figura 2 algumas contribuições para a “Representação esquemática dos diferentes tipos de explorações educativas dos blogues”

Figura 2 - Representação esquemática dos diferentes tipos de explorações educativas dos blogues



Fonte: Gomes e Silva, (2006, p. 304). Reelaborada pelos Autores (2011) (11)

Essa contribuição mostra algumas perspectivas que o uso do *blog* pode propiciar, tendo ainda a possibilidade de serem incluídas novas alterações com o aprofundamento deste estudo.

O uso do *blog* pelo gestor escolar pode se configurar como espaço de informação e gestão de caráter institucional podendo ser meio de comunicação da escola com os alunos, professores, pais, comunidade local e os internautas. Outro caráter que o *blog* utilizado pelo gestor proporciona é o pedagógico-administrativo atuando como espaço de reflexão, meio de interação interna e externa, de gestão participativa e de acesso à realidade escolar.

Cabe considerar, entretanto, que as interações no mundo virtual não se sustentam se não existirem também no mundo real assim como definiu Lévy (12): “O virtual não “substitui” o “real”, ele multiplica as oportunidades para atualizá-lo”.

Por sua vez, o uso do *blog* pela gestão da escola auxilia sobremaneira nas ações empreendidas e dá subsídios ao gestor para refletir sobre elas. Informações que poderiam demorar tempo para serem recebidas ou para serem descobertas e outras que estão ocultas são desvendadas, em sua grande maioria, com o uso do *blog*. Para Alonso (13) a introdução da tecnologia na escola requer criatividade, inovação e desenvolvimento de competências adequadas ao enfrentamento de situações novas e desafiadoras.

O *blog*, portanto, deve ser usado com criatividade e de uma forma inovadora, trazendo benefícios para a comunidade escolar. As interações ocorridas, nesse espaço virtual, provam que seu uso proporciona uma gestão democrática participativa. Lück et al. (14) afirmam que a gestão participativa é fundamental para melhorar a qualidade do ensino, desenvolver os objetivos da escola, agregar sentido de realidade e atualidade ao currículo e diminuir o isolamento que o cargo de gestor proporciona.

Apesar do gestor poder utilizar outras ações para alcançar estas características, através do *blog* isto ocorre de maneira assíncrona e atemporal e proporciona um registro escrito. Outro ponto positivo é que o *blog* se encontra em um espaço desejado pelos alunos: a internet e o distanciamento físico que a mesma propõe faz com que, muitas vezes, a interação desenvolvida, seja mais profunda e autêntica.

Referências

1. GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**, 2005. Disponível em: <<http://66.102.1.104/scholar?q=cache:a4Rr4ShQk8J:scholar.google.com/+o+que+%C3%A9+blog&hl=pt-BR>> Acesso em: 10 jun. 2009.
2. GOMES e SILVA , A. R. **A blogosfera escolar portuguesa: contributos para o conhecimento do estado da arte**, 2006. Disponível em:
3. <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5674/1/16_maria_joao_gomes_e_ana_rita_silva_prisma.pdf> Acesso em: 15 mar. 2010.
4. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
5. SABBATINI, M. **O astronauta brasileiro e o “Retorno das Estrelas”**: mito e política científica na análise de conteúdo da cobertura da missão Centenário da Agência Espacial Brasileira. In:

- CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24, 2006. Disponível em: < <http://www.sabbatini.com/marcelo/artigos/2006-sabbatini-intercom.pdf>> Acesso em: 15 nov. 2010.
6. FOX, V. P. P.; WILLIE, L.; MACIEL, B. **Informação e denúncia no ciberespaço: análise de conteúdo do blog *Pebodycount***. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009. Curitiba. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1625-1.pdf> >. Acesso em: 10 dez. 2010.
 7. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5 ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
 8. PRIMO, A. F. T. **O aspecto relacional das interações na web 2.0**. Brasília: E-Compós, v.9, p.1 - 15, 2007. Disponível em: < <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf>> Acesso em: 15 ago. 2011.
 9. PAULESINI, J. V. S. **A Utilização Democrática e Pedagógica de Páginas Criadas em Ambientes Virtuais para a Comunicação entre Equipe Gestora e a Comunidade de Escolas Estaduais**. 2008, 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
 10. FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. Coleção **Conquiste a Rede: Blog, 2006**. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000095.pdf>> Acesso em: 04 jan. 2011.
 11. ORIHUELA, J. L. Weblogs y blogosfera: el medio y La comunidad. In: ROJAS, O. I. et. al. **Blogs**. La conversación en Internet que está revolucionando medios, empresas y a ciudadanos. Madri/Espanha: ESIC, 2007. Disponível em:
 12. <http://books.google.com.br/books?id=CQd9KXkKqZkC&pg=PA15&dq=Weblogs+y+blogosfera:+el+m%C3%A9dio+y+La+comunidad&hl=ptBR&ei=oNzzTfaXK8TUgQfko8DNCw&sa=X&oi=book_resu lt&ct=result&resnum=3&ved=0CDgQ6AEwAg#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 16 fev. 2011.
 13. PALÁCIO, M. S. S.; SCHLÜNZEN, K. **O uso do blog em uma escola pública municipal como ferramenta de acesso à realidade escolar: espaço de reflexão à gestão escolar**. 2011, 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Junior” UNESP/Presidente Prudente/SP.
 14. LÉVY, P. **Cibercultura**. 3 ed. São Paulo: 34, 2010.
 15. ALONSO, M. Formação de Gestores Escolares: Um Campo de Pesquisa a Ser Explorado. In: ALMEIDA, M. E. B (Org.); ALONSO, M. (Org.). **Tecnologias na Formação e na Gestão Escolar**. São Paulo: Avercamp, 2007, p. 21-34.
 16. LÜCK. et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-03-05
Last received: 2013-06-13
Accepted: 2013-03-27
Publishing: 2013-07-31